

# CONTEXTUALIZANDO AS CARTAS DE PAULO

Fazendo uma retrospectiva do primeiro século da era cristã deparamos com um grande servo do Senhor, o apóstolo Paulo, provavelmente em viagem missionária escrevendo uma carta aos gálatas e, mais adiante em prisão, escrevendo cartas aos efésios, filipenses e colossenses.

Surgem as perguntas: por que Paulo escreveu estas cartas? As necessidades espirituais daqueles cristãos eram maiores ou menores que as nossas necessidades? Quais eram os desafios que eles tinham diante do mundo em que estavam envolvidos? O que os assuntos tratados nestas cartas têm a ver conosco, crentes do século XXI?

Avivar a nossa memória nessa retrospectiva histórica transportando-a para o nosso tempo será um grande desafio. Os problemas pelos quais aqueles crentes passaram são os mesmos que enfrentamos hoje. A essência da mensagem é a mesma. Só mudamos no tempo, no endereço e na necessidade espiritual no contexto social hoje.

Envolver os alunos de forma que pratiquem os ensinamentos extraídos destas cartas será um grande desafio.

Para ajudá-lo a ter uma aula dinâmica sugerimos os planos de aula nesta edição do professor e os slides em Power Point para computador, notebook e data show. Para isso, acesse o site da Convenção Batista Brasileira – [www.batistas.com](http://www.batistas.com) – clicar no link Convicção Editora, selecionar o slide da revista Compromisso e fazer o download.

Sugerimos ainda que cada aula termine com uma ação concreta. Para isso, sugerimos no suplemento alguns desafios a serem alcançados pelos alunos.

Que Deus o abençoe na tarefa compensadora de contribuir para a transformação de vidas.

**Compromisso professor** é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

### Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
literatura@conviccaeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Aprender a aprender \_\_\_\_\_ 3

Tema da EBD \_\_\_\_\_ 6

### Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – Maravilhas de Deus \_\_\_\_\_ 9

EBD 2 – Cristo vive em mim \_\_\_\_\_ 12

EBD 3 – O justo viverá da fé \_\_\_\_\_ 15

EBD 4 – A nova condição do salvo \_\_\_\_\_ 18

EBD 5 – Liberdade cristã \_\_\_\_\_ 21

EBD 6 – Aspectos essenciais da doutrina da salvação \_\_\_\_ 24

EBD 7 – A paixão de um missionário \_\_\_\_\_ 27

EBD 8 – O desafio da unidade em Cristo \_\_\_\_\_ 30

EBD 9 – A conduta do crente no mundo \_\_\_\_\_ 33

EBD 10 – Vitória apesar do sofrimento \_\_\_\_\_ 36

EBD 11 – O alvo a ser alcançado \_\_\_\_\_ 39

EBD 12 – Os combates no ministério cristão \_\_\_\_\_ 42

EBD 13 – Buscai as coisas que são de Deus \_\_\_\_\_ 45

Atividades do suplemento \_\_\_\_\_ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de Educação Religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

# APRENDER A APRENDER

O título desta reflexão pedagógica nos remete aos desafios e possibilidades que o trabalho educacional nos proporciona no dia a dia. Somos convictos de que o chamado ao ensino cristão se inicia quando dizemos sim àquele que foi apto para o ensino, Jesus, o nosso Senhor que foi mestre ideal e atuou plenamente no âmbito divino como no humano.

Segundo J. M. Price, o autor do livro “Jesus, o Mestre por excelência”, o vocacionado ao ministério do ensino precisa de algumas qualificações, entre elas dois elementos são essenciais. O primeiro é o interesse pelo bem-estar do próximo e o desejo de ajudá-lo e o segundo é o conhecimento das Escrituras, pois é a ferramenta de trabalho do professor (2Tm 3.16,17).

O apóstolo Paulo, na Epístola aos Romanos 12.7, deixa uma belíssima instrução para os educadores cristãos que, no exercício da vocação, zelam pelo ensino da Palavra de Deus, transmitindo-a de forma compreensível. Paulo nos incentiva a trabalhar com afinco o ensino, mas fazê-lo com toda dedicação e esforço a fim de que todos sejam edificados e capacitados.

O educador cristão ao se dedicar no planejamento da aula tem uma grande responsabilidade considerando as ações pedagógicas que vão favorecer o aluno. É importante traçar as etapas do planejamento tornando a aula atraente no sentido de conduzir a atenção do aluno para a descoberta do novo conhecimento. Segundo Içami Tiba, escritor da obra “Ensinar a aprender”, diz que o aprender é um dos meios de se construir o conhecimento; cada aluno tem a sua particularidade nesse processo.

O professor deve ter domínio do texto bíblico observando com detalhes fatos importantes como:

- O tempo de escrita dos textos bíblicos;
- O distanciamento cultural;
- O contexto linguístico;
- Distanciamento dos autores.

Na ação de ensinar é muito importante que o professor tenha a definição do campo metodológico em que a classe está inserida para melhor aproveitamento do ensino.

- **Metodologia pedagógica e heuragógica** – Nesse caso, é considerado o aluno pré-adolescente e o adolescente. O professor precisa estimular o aluno a tomar decisões buscando respostas em seu conhecimento bíblico por meio da reflexão pessoal, interação com os outros e valorização das experiências.

• **Metodologia andragógica** – Nesse caso, é considerado o aluno adulto e o aluno da terceira idade. O professor deve despertar o interesse do aluno pelo tema a fim de que este possa entender a utilidade do conhecimento para seu desenvolvimento pessoal. As experiências dos alunos nesse campo metodológico são importantes no planejamento.

Os recursos didáticos podem enriquecer a aula, eles são meios auxiliares, mas não substituem o professor. Quando bem aplicados aos objetivos, os recursos servem para sensibilizar os alunos e fixar a atenção.

As estratégias de ensino são importantes na realização de uma boa aula. A revista “Nova Escola” diz que: “A sala de aula é a primeira concretização do planejamento docente, pois representa o lugar de aprendizado e socialização”.

#### **Por que pensar no ambiente da sala de aula?**

• É uma ferramenta importante para o professor no processo ensino-aprendizado, estabelece a relação entre o teórico e a prática. Como sugestão nesse caso, o professor pode encerrar sua aula com uma frase exposta no mural da sala, dividir o quadro expondo uma pergunta inicial e resposta após a aula.

• Porque agrega fazendo com que haja mais interação entre os alunos, proporcionando comunhão.

#### **Possibilidades na organização do espaço em sala de aula e suas implicações na aprendizagem** (Revista Nova Escola)

1) **Modelo tradicional**, de fileiras individuais justapostas em linhas paralelas, alunos uns atrás dos outros, voltados para o quadro. Talvez esse formato traga dificuldade na interação entre os alunos e na visão uns dos outros. “A sala de aula

pode e deve mudar conforme a necessidade do momento”.

2) **Modelo fileira individual ou U (meia-lua)**. Este formato ajuda nas aulas expositivas, apresentação em vídeo, filmes e atividades no quadro, proporciona contato visual, debate coletivo, além do aluno manter o foco no professor e no quadro.

3) **Modelo duplas ou trios**. Este formato, em que os alunos sentam-se um de frente para o outro, permite uma interação mais direta entre eles.

4) **Modelo grupos** (quatro ou mais alunos). Este formato é indicado para trabalho em grupo em que a proposta da atividade seja levantar hipóteses, investigar diferentes itens do estudo, ampliar as informações.

“Tão importante quanto o que se ensina e aprende é como se ensina e como se aprende” (César Coll).

**Como as pessoas aprendem** – De acordo com o psicólogo Abraham Maslow existem quatro fases do aprendizado:

1) **Ignorância inconsciente** – Quando não se sabe sobre um assunto e nem tem a consciência de que não se sabe. É como se essa informação não existisse. Pode acontecer que na sala de aula tenha aluno que nunca ouviu acerca do que está sendo ensinado. Atenção.

2) **Ignorância consciente** – Quando se tem apenas a informação sobre o assunto, mas existe a consciência de que não se sabe o suficiente.

3) **Conhecimento consciente** – Quando o conhecimento está acessível à memória. Nesta fase o aluno começa a contextualizar a informação ao conhecimento bíblico. O aluno lembra-se do que aprendeu e coloca em prática.

4) **Conhecimento inconsciente** – Esta fase é denominada de “sabedoria” pela profundidade que o conhecimento trouxe para a vida do aluno. O aluno assimilou o conhecimento de tal forma que começa a agir espontaneamente.

## OS ALUNOS PRECISAM APRENDER A APRENDER

“Há professores que dão o máximo para os alunos aproveitarem o mínimo, que tal preparar menos comida e melhorar a qualidade de refeição para que as garfadas sejam mais nutritivas?” (Tiba, Içami, Ensinar aprendendo).

O processo ensino-aprendizagem exige do professor uma compreensão sobre seus alunos, como eles aprendem. Na sala de aula existem alunos de diferentes níveis de escolaridade, de comportamento e diferenças culturais. Cabe ao professor criar um ambiente escolar favorável em que os alunos se sintam à vontade para compartilhar e refletir acerca do conteúdo aplicado.

## OS ALUNOS PRECISAM APRENDER A PENSAR

Segundo César Souza, “o papel do educador é disponibilizar para o aluno opções e ensiná-lo a pensar, não oferecer um prato feito para o seu desenvolvimento”. O aluno capaz de saber aprender e saber a pensar, vai transformar o conteúdo em prática, mudando hábitos e atitudes, vivendo os princípios bíblicos e uma vida que agrada a Deus. Que Deus possa nos ajudar a ampliar a nossa visão educacional renovando a nossa prática docente por meio de um ensino participativo, renovando, capacitando, discipulando pessoas para melhor servir ao reino de Deus.

## REFERÊNCIAS

ANNUNCIATO, Pedro e SEMIS Laís. **Qual é a melhor forma de organizar as carteiras na sala de aula?** Revista Nova Escola disponível em 28 de março/2018.

BÍBLIA SAGRADA: nova versão internacional/ tradução da Sociedade Bíblica Internacional, São Paulo.

GANGEL, kenneth; HENDRICKS, Howard. **Manual de ensino para o educador cristão.** Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1999.

MASLOW, Abraham.H. **Introdução à psicologia do ser:** notas de estudo de Pedagogia. Ed. Eldorado.

PRICE.J.M. **Jesus, o Mestre por excelência.** Casa Publicadora Batista, Rio de Janeiro,1959.

SOUZA, César; autores diversos. **Superdicas para ensinar a aprender.** Ed.Saraiva, São Paulo, 2008.

TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo:** novos paradigmas na educação. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

---

### Eliane Gomes da Silva

Bacharel em Pedagogia – FAFIMA – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé; especialização em Psicopedagogia – FAFIMA; bacharel em Letras Português e Licenciatura – FAFIMA; bacharel em Teologia – FABAMA – Seminário Batista Macaense; educadora religiosa da Igreja Batista Jardim Nova Macaé, RJ.

# CARTAS DE PAULO AOS GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES

Daremos início nos próximos estudos sobre a magnitude das cartas do apóstolo Paulo e seu objetivo ao escrevê-las. Para tanto, antes de abordar sobre estes assuntos que, sem dúvida alguma, são de muita grandeza e grande valor para a igreja, é necessário conhecer um pouco sobre a vida desse homem antes do seu encontro com Deus.

Nascido na cidade de Tarso, uma cidade grega no Mediterrâneo, que possuía um grande centro comercial e cultural do império romano, Saulo por causa disso adquire sua cidadania romana. O fato de Saulo possuir essa cidadania, com a sua descendência, dava a ele o direito de ter livre acesso a todas as cidades e províncias do seu tempo. A vida de Saulo foi planejada para que ele ocupasse uma liderança na religião judaica, com isso ele se torna o grande defensor da sua fé, não permitindo que nada viesse manchar toda essa dedicação, tomando para si tamanha responsabilidade em abafar o cristianismo em sua raiz.

Com essa determinação, Saulo se torna o maior perseguidor dos cristãos. Saulo respirava perseguição não contra as pessoas e, sim, contra um movimento chamado cristianismo e o seu foco era caçar a igreja como uma conduta fundamental para ele. Conforme relatado em Atos 9.1,2, observamos que ele respirava ameaças de morte. Este termo “respirar” vem do grego “empineo”, está relacionado ao fato do ser humano ter a necessidade de inspirar e expirar e sem estas duas funções o ser humano é levado à morte. Da mesma maneira, para Saulo, a perseguição à igreja era vital e isso estava constantemente no seu pensamento e na sua respiração, como se fizesse parte da sua constituição física. Saulo era um perseguidor capaz de cometer grandes barbaridades e esse fato é comprovado quando escreve a sua Primeira Carta a Timóteo, manifestando uma realidade passada, afirmando que era um blasfemo, perseguidor e insolente (1Tm 1.13).

Em virtude da perseguição, muitos foram embora para outras cidades, Saulo, então, aumenta a sua área de atuação, monitorando o movimento dos cristãos em vários lugares, usando a

sua influência judaica, ele consegue com o sumo sacerdote cartas de apresentação para as sinagogas da cidade de Damasco, com a finalidade de encontrar cristãos, prendê-los e enviá-los para Jerusalém (At 9.1,2). O perseguidor da igreja agora está no encalço dos cristãos rumo à cidade de Damasco, e é exatamente nessa viagem, quando ainda respirava profundo ódio pelos cristãos, foi que algo surpreendente aconteceu em sua vida, trazendo um novo rumo à história do cristianismo e à sua vida também.

O nosso personagem conhecido como o grande perseguidor dos cristãos, agora têm um encontro especial com Deus e, a partir daí, Deus muda completamente a sua história e sua atividade. Agora já não era o perseguidor e, sim, o apóstolo do amor. A partir dessa conversão genuína, Paulo se empenha em difundir o cristianismo às bases dos ensinamentos de Jesus. Por meio de suas cartas, esse novo homem passa a contribuir de maneira marcante para um novo ciclo da história da igreja. O plano de Deus para difundir o cristianismo agora estava sobre os ombros de Paulo e ele sob a direção de Deus.

Agora, chamado o “apóstolo dos gentios”, e com novo nome, Paulo passa a ser o grande responsável pela reformulação da teologia cristã, ou seja, da reestruturação do cristianismo. A partir dos seus escritos, o cristianismo tomou uma nova forma, um novo conceito e uma nova direção. Chamamos de cristianismo a religião de fé baseada nos ensinamentos de Jesus Cristo, um tema muito forte e bastante discutido naquela época e nos dias de hoje. O apóstolo Paulo, com a visão da essência desses ensinamentos, procurou repassar com a máxima segurança o que de fato recebeu do próprio Deus. Tais ensinamentos ocuparam

lugar na história de uma maneira muito marcante e com resultados que abençoaram a igreja de uma forma muito especial, não descartando a didática de Jesus que foi Mestre em ensinar e transmitir conhecimentos que envolviam o amor, a esperança e a fé.

O apóstolo Paulo foi um grande escritor eclesiástico, suas cartas foram direcionadas às necessidades das igrejas daquela época que se refletem também nas igrejas de hoje. Com o crescimento de uma comunidade chamada igreja, houve uma grande necessidade de fortalecer a fé em Jesus Cristo por meio de cartas ou epístolas, seria então um novo método, agora por vias escritas para a divulgação do evangelho.

Esta grande fartura de currículo teológico e de excelente qualidade distribuídas por meio das suas cartas foi com base em fortes experiências e revelações que recebeu diretamente de Deus e trouxeram a elas a autenticidade espiritual e incontestável para um ensino forte e crescente da igreja. Elas são sem dúvida alguma uma obra espiritual de excelente qualidade realizada por um coração sincero e dedicado na obra de Deus, que resistiu ao tempo, às perseguições e às prisões, porque mesmo diante dessas situações tão desfavoráveis, Paulo não deixou de escrever as cartas, focalizando nos ensinamentos quer seja teológico, doutrinário e pastoral e que devem ser vistas não como uma discussão filosófica, mas com uma visão da prática de tais ensinamentos.

Cada uma de suas cartas alcançou mesmo escritas em momentos diferentes e adversos, o seu alvo específico. Em Romanos, Paulo apresenta a doutrina cristã de maneira sistemática à Igreja de Roma, enfatizando o poder de Deus para a

salvação tanto de judeus como dos gentios. A finalidade foi a de alcançar tanto a igreja como Israel, chegando até os confins da terra (Rm 15.28).

Na sua Primeira Carta aos Coríntios, Paulo vai enfatizar a centralidade de Cristo na vida dos cristãos, trazendo uma liberdade cristã medida pelo amor e santidade (1Co 13; 1Co 3.16,17).

Na Segunda Carta aos Coríntios, Paulo procura defender o seu apostolado e o seu ministério. Em Gálatas, ele escreve sobre a seriedade da salvação por meio da graça de Deus, libertando o homem da escravidão do pecado. Em Efésios, o panorama da sua carta se aplica a uma vida cristã digna que deve ser vivida nos moldes de uma unidade, a unidade por meio da igreja (Ef 4.1-16). Em Filipenses, o apóstolo Paulo aplica esta mesma unidade em Cristo, que é capaz de trazer a verdadeira alegria em Cristo e que, por meio dela, as adversidades são superadas (Fp 1.12-30).

Paulo, escrevendo aos colossenses, procura encorajar os novatos na fé a continuar na perseverança da verdade diante dos ataques dos falsos mestres, zelando pela suficiência de Cristo em suas vidas, tanto na esfera espiritual (Cl 1.13-29), individual (Cl 3.1-17) e relacional (Cl 3.18; 4.6).

A preocupação de Paulo não se limita apenas à igreja, mas às instruções ministeriais, observamos isso, quando ele escreve ao jovem pastor Timóteo, a Tito e a Filemom. A Timóteo, que o acompanhou e participou ativamente do seu ministério em diversas cidades, Paulo ensina acerca do bom procedimento na doutrina (1Tm 1.3-11), que é a base do fortalecimento do cristão. A Tito, ele instrui a colocar a Igreja de Creta em ordem, para que os falsos mestres não tenham voz ativa no seio daquela comunidade e a Filemom, Paulo ensina o

valor do perdão, mesmo atribuído a alguém que usou de má-fé, lançando mão de alguma coisa que não lhe pertencia.

Ao ler as cartas de Paulo precisamos ter o sentimento imperativo delas em nossa vida, entendendo que, para viver uma vida cristã saudável e vencedora, é necessário colocar em prática não somente para sermos vistos como pessoas diferentes, mas para sermos cristãos autênticos, verdadeiros condutores de uma doutrina baseada na fé, no amor e na esperança em Cristo Jesus.

## REFERÊNCIAS

BRUCE, F. F. **Comentário Bíblico NVI, Antigo e Novo Testamento**. Tradução: Valdemar Kroker. 2. ed. São Paulo: Editora Vida, 2012.

ALMEIDA, João Ferreira. **Bíblia Brasileira de Estudo, Almeida Século 21**. Editor geral: Luiz Alberto T. Sayão. 1. ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2016.

ALMEIDA, João Ferreira. **Bíblia de Estudo Esquematzada. Sociedade Bíblica do Brasil**. Tradução: João F. de Almeida. 2ª Edição Revista e Atualizada. Barueri, 2015.

ALMEIDA, João Ferreira. **Bíblia da Escola Bíblica. Sociedade Bíblica do Brasil. Revista e atualizada**. Editor-Chefe: André de Souza Lima. 2ª edição. São Paulo, SP. Editora Cristã Evangélica 2017.

---

**Ely Gomes da Silva Júnior**

Pastor da Igreja Batista Memorial de São José, MG.

Bacharel em Teologia pela FABAMA –

Faculdade Batista Macaense;

casado com Alba Valéria da Costa Godoy.



# MARAVILHAS DE DEUS

## OBJETIVOS

- **Saber:** Entender que em qualquer lugar e circunstância, Deus age, atua, faz, realiza, exerce sua força e poder, sendo ele, o Senhor da história.
- **Fazer:** Ser um instrumento das maravilhas de Deus.

## TEXTO BÍBLICO

Atos 14.1-7,  
20-23; 16.1-8,  
9-15; 19.1-22

## TEXTO ÁUREO

Atos 19.11

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, quadro com giz colorido ou folhas copiadas.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Dinâmica de motivação e a técnica de ensino “Mapas mentais” que poderão ser compartilhados com os alunos por meio do quadro com giz colorido ou em folhas copiadas.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- 1 Apresentar os objetivos do estudo.
- 2 Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Atos 19.11: *“E, por intermédio de Paulo, Deus fazia milagres extraordinários [...]”*.
- 3 Antes de iniciar os estudos das Cartas de Paulo aos Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses, faremos uma breve passagem pelo livro de Atos onde

veremos os relatos das viagens missionárias de Paulo. Esses relatos são a ação de Deus em Paulo fazendo maravilhas, o que mais tarde o motivou a escrever às igrejas por onde havia passado: Galácia, Éfeso, Filipos e Colossos.

#### 4 Dinâmica de motivação para a introdução do tema:

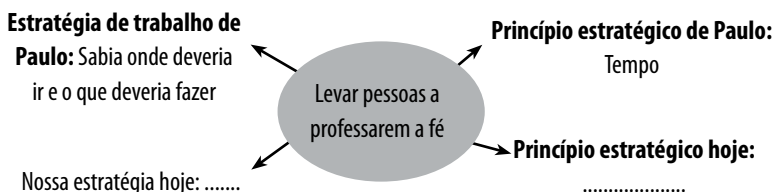
Pedir a um voluntário para narrar uma experiência de evangelização de pessoa em uma viagem missionária ou mesmo em seu bairro, igreja, hospital, redes sociais etc.

#### 5 Aplicação:

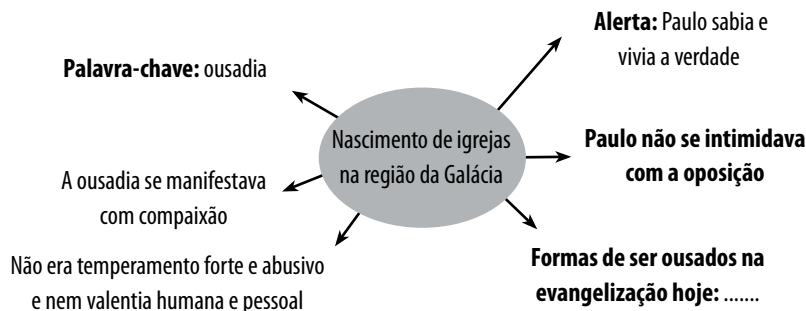
No estudo de hoje, veremos que, apesar de Paulo não possuir os recursos de que dispomos hoje, Deus agiu em sua vida fazendo maravilhas na obra da evangelização.

6 Apresentar os quadros mentais abaixo da melhor forma que convier. Eles estão incompletos. Dar oportunidade aos alunos para desenvolverem o raciocínio acrescentando subtemas, desenhos ou imagens que remetam ao assunto.

#### 7 Leitura de Atos 14.1: Maravilhas de Deus por meio das viagens missionárias de Paulo



#### 8 Leitura de Atos 14.3: Maravilhas de Deus em função de sua ousadia acerca do Senhor



## 9 **Leitura de Atos 14.3:** As maravilhas de Deus em função de plantação de igrejas confirmadas na fé

**Lídia** – Exemplo de como iniciar uma igreja confirmada na fé

A base para o  
nascidouro da igreja  
é a fé

**Plantando igreja hoje: ...**

## 10 **Leitura de Atos 14.3:** Maravilhas de Deus em função da sensibilidade da direção do Senhor

**Não se faz a obra de Deus sem sensibilidade, sem discernimento**

A vontade de Deus para Paulo foi clara e objetiva:  
Era agora a Macedônia

A visão que Deus dá é para aqueles que já vivem em trabalho

**Alerta:**

O chamado não pode ser para atender nossos interesses

## 11 **Leitura de Atos 19.20:** Maravilhas de Deus em razão de ter como meta o crescimento poderoso da Palavra de Deus

**Crescimento precisa ser na e com a Palavra de Deus**

Falar e ensinar as palavras de Jesus

**Projeto de construção do ensino sobre o reino envolve**

**Momento de apresentação da atividade do suplemento** – Dar oportunidade aos alunos para fazerem a atividade abaixo. Esta atividade encontra-se no final da edição do aluno.

**Desafio a ser alcançado:**

Estudo	Assunto	Desafio
1. Maravilhas de Deus	Deus fazia maravilhas pelas mãos de Paulo	Descrever algumas maravilhas que Deus tem feito por meio de você

### PARA TERMINAR

Como ser instrumento das maravilhas de Deus?

1) Ter convicção clara da vontade de Deus e submeter à sua direção;

2) Reconhecer que somos apenas instrumentos, somos mãos, e não as maravilhas;

3) Objetivar que o crescimento deve ser sempre da Palavra, e não pessoal.

# CRISTO VIVE EM MIM

**TEXTO BÍBLICO**  
Gálatas 1; 2

**TEXTO ÁUREO**  
Gálatas 2.20

## OBJETIVOS

- **Saber:** Compreender que a experiência de Cristo viver em nós é a base para o evangelho insubstituível.
- **Fazer:** Combater as distorções quanto ao ensino e interpretação da Palavra de Deus.

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento e cópias das perguntas para serem discutidas.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Dinâmica de motivação e as técnicas de ensino expositiva, de problemas referentes à proposição de situações problemáticas e explosão de ideias. O objetivo é preparar o aluno para enfrentar as situações problemáticas que a vida cristã pode apresentar a todo instante.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Apresentar os objetivos do estudo.

**2** Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Gálatas 2.20: *“Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim. E essa vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.*

**3** Dinâmica de motivação para a introdução do tema:

**Compartilhar:** Qual foi a experiência mais marcante que você teve em anunciar que somente a fé em Cristo é necessária para a salvação?

**4** Apresentar as situações problemáticas que Paulo estava enfrentando na Galácia. Após a apresentação, entregar os textos com as perguntas para a discussão em duplas. Estipular um tempo, cerca de dois minutos para que as duplas discutam e apresentem suas conclusões.

### PRIMEIRA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA ENFRENTADA POR PAULO – Gálatas 1.6-9

• **Uma notícia que deixou Paulo “traumatizado”** – Os crentes estavam sendo influenciados e se desviavam do evangelho que Paulo havia pregado e ensinado. Estavam buscando outro evangelho, criando adendo a este. Era um evangelho diferente, de outra espécie, e não da mesma essência.

• **Ensino de Paulo** – A experiência de Cristo viver em nós é a base para o evangelho insubstituível.

#### Questões para serem discutidas em duplas:

• O que é um falso evangelho nos dias de hoje?

#### Discutir:

- Adesão X conversão;
- O perigo de acréscimos ao evangelho – Marcos 7.7: *“em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.”*

### SEGUNDA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA ENFRENTADA POR PAULO – Gálatas 2.16

• Os gálatas estavam substituindo a graça pela lei.

• **Argumento de Paulo** – Não haveria mais lugar para a lei no que tange ao seu cumprimento para a salvação.

• **Ensino de Paulo** – A experiência de Cristo viver em nós oferece clareza quanto ao propósito da lei e seu tempo.

Apresentar o quadro comparativo da lei e da graça:

Lei	Graça
Deverá ser cumprida	Seguir a verdade do evangelho pela pregação do evangelho e pela pregação da fé
A lei não justifica ninguém	O que justifica é a fé em Cristo

• Comentar que a lei serviu de ensino, apontou para Cristo. Serviu de aio. A lei não é contra as promessas de Deus, mas aponta para as promessas.

## TERCEIRA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA ENFRENTADA POR PAULO – Gálatas 2.4

- O que mais ameaçava aqueles crentes eram os falsos irmãos, os intrusos na igreja.
- **Ensino de Paulo** – A experiência de Cristo viver em nós faz superar os transtornos que querem agregar ao evangelho.
- Fazer uma explosão de ideias de como podemos combater aqueles que insistem em introduzir os modismos na vida cristã e distorções quanto ao ensino e interpretação da Palavra.

**5** Pedir a um aluno para ler Gálatas 2.20.

- **Ensino de Paulo** – A experiência de Cristo em nós coloca a expressão da glória do Senhor por meio de nós.
- As palavras e atitudes de Jesus representavam o que Paulo queria que se reproduzisse em sua vida.
- Pedir a cada aluno para completar a frase:

Cristo vive em mim quando \_\_\_\_\_

## QUARTA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA ENFRENTADA POR PAULO – Gálatas 2.21

• Os gálatas estavam querendo anular, colocar de lado a graça de Deus para a salvação, para aderir às exigências da lei, transformando a vida cristã em legalismo.

• **Ensino de Paulo** – A experiência de Cristo viver em nós desfaz toda possibilidade de um evangelho transformado em pura religiosidade e legalismo.

**Discutir** – O legalismo exalta o que temos que cumprir X a graça exalta o que Cristo cumpriu por nós.

**Perguntar** – Hoje, de que maneira as pessoas estão descartando a graça, colocando-a de lado?

**Momento de apresentação da atividade do suplemento** – Dar oportunidade aos alunos para fazerem a atividade abaixo. Esta atividade encontra-se no final da edição do aluno.

Desafio a ser alcançado:

Estudo	Assunto	Desafio
2. Cristo vive em mim	Os crentes estavam sendo influenciados e se desviavam do evangelho que Paulo havia pregado e ensinado	Como você resolveria esse problema hoje?

## PARA TERMINAR

O que fazer para que Cristo viva em mim?

- 1) Leia e conheça mais a Palavra de Deus;
- 2) Busque desenvolver uma vida de oração;

3) Rejeite todo tipo de proposta que contrarie a ética do reino;

4) Proponha ensinar com discipulado a essência do evangelho sem acréscimos humanos ou religiosos;

5) Nunca se esqueça que o justo viverá da fé.